

Eleitor terá título depois de amanhã

Carlos Menandro



Alguns candidatos preferiram usar o espaço vago para fazer a sua propaganda eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral já começa a definir o processo burocrático que envolve as primeiras eleições de Brasília. Os títulos eleitorais começam a ser distribuídos diretamente, aos eleitores na próxima quinta-feira. Ontem, a maioria das zonas eleitorais já tinha em seu poder sua cota respectiva e as demais pegarão seus lotes hoje.

Mais de 300 funcionários do TRE foram requisitados para o trabalho e cumprirão, sem intervalo, um horário de atendimento ao público das 8 às 18 horas nos postos de distribuição. A lista com os locais onde o eleitor deverá buscar seu título deverá ser anunciada pelo Tribunal hoje, e divulgada pela imprensa amanhã.

Nos postos de votação o eleitor deverá comparecer portando sua carteira de identidade ou outro documento equivalente. De posse do título o eleitor deverá assiná-lo na presença do escrivão e no caso dos analfabetos, a pessoa deverá deixar no papel a marca de sua impressão digital. O título não virá plastificado, isso ficará a critério do eleitor. Mas, seu manuseio é fácil. Terá o tamanho de uma carteira de identidade.

Outro ponto crucial para a realização das eleições também já começa a se definir — é a cédula eleitoral. Ela será divulgada amanhã, já que hoje, às 15 horas, o TRE realiza sorteio para definir a ordem em que os nomes dos 67 candidatos ao Senado serão impressos.



BRASÍLIA NA CONSTITUINTE

Até agora, o que se sabe sobre a cédula é que terá o tamanho do papel ofício que constará espaço para o preenchimento do número e do nome do candidato a deputado federal e a área reservada ao voto de legenda.

As urnas que receberão os votos estão sendo enviadas pelo Tribunal Superior Eleitoral. No total serão três mil, e já foram recebidos dois quartos deste número, que serão distribuídos às 2 mil e 538 seções eleitorais do Distrito Federal.

As cabines de votação ainda vão demorar. O TRE encomendou a uma indústria paulista cinco mil unidades, que terão um custo total de Cr\$ 25 mil. Mas esta cota só foi conseguida com o apoio do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais. Isso porque quando o TRE-DF decidiu confeccionar suas cabines as indústrias já estavam com sua produção comprometida. Desta maneira, o TRE-MG cedeu parte de sua encomenda para Brasília e aumentou seu próprio pedido.